

ESTADO DO PARÁ

RELATORIO

Apresentado ao Exm. Sñr.

Dr. Augusto Montenegro

Governador do Estado do Pará

Pelo Dr.

G. Amazonas de Figueiredo

Secretario de Estado da Justiça, Interior e Instrucção Publica

(ANNO DE 1904)



PARÁ—BRAZIL

TYP. E ENCADERNAÇÃO DO INSTITUTO LAURO SODRÉ

1908

RELATORIO

Apresentado pelo Director do

Instituto da Infancia Desvalida

Instituto da Infancia Desvalida

(SANTO "ANTONIO DO PRATA")

Exm. Sr. Dr. Secretario da Justiça e Instrução publica.

De conformidade com a clausula XII de nosso contracto, exarado a 19 de Dezembro de 1903, venho apresentar-vos o relatorio dos trabalhos feitos neste estabelecimento, no anno lectivo de 1904.

Instituto masculino

Compõe-se o pessoal dirigente e profissional deste estabelecimento do seguinte numerario :

Superior responsavel: Frei João Pedro.
Director: Frei Daniel de Samarate.

Auxiliares :

Prefeito: Frei Silverio de Calvairate.
Mestre de cozinha: Frei Firmo de Nora.
Administrador dos trabalhos: Frei Galdino.
Pharmaceutico: João Gil Vieira Pinto.
Professor dos cursos superior e medio, primarios: José Militão d'Albuquerque.
Professor do curso inferior primario: Augusto Uchôa Cavalcante.
Mestre de Musica: Ioaquim Moreira

Matricula

Foram registradas no livro especial 87 matriculas, das quaes 20 de alumnos externos e as restantes de internos.

Lista dos alumnos internos

Francisco Areias
José Braz, indio
José Gomes
Manoel Braz, indio
Octavio Miranha, indio
Raymundo Damasceno
Zacharias Damasceno
Antonio Ignacio
Antonio Saraiva
Cyrillo da Cruz, indio
Edmundo Braz, indio
Antonio Cyrillo »
Cyriaco Baptista, »
Francisco Loyola
João Verissimo
José Anastacio, indio
José Vicente
Manoel Saraiva
Manoel Soares, indio
Procopio Damasceno
Raphael Damasceno
Raymundo Ignacio
João Gomes
Henrique Saraiva
Juvencio Braz, indio
Sebastião Loyola
Vicente Loyola
Manoel Fernandes
Olympio Costa
Gregorio Thomaz, indio
Severino Leopoldino »
Manoel Luiz »
Antero Motta
Antonio Cancio, indio

Euclýdes Moreira
 Francisco Mattos
 Gustavo Rocha
 Jorge do Nascimento
 Martiniano Moreira
 Miguel de Lima
 Manoel Ribeiro
 Martinho Moreira
 Odorico Floriano, indio
 Pedro Fernandes
 Quintino Motta
 Romualdo Thomaz, indio
 Raymundo Cruz »
 Vicente Thomaz Miranha, indio
 Caetano Thomaz »
 Pedro Simão »
 Alexandre Campos »
 João Cancio »
 Elesbão dos Santos
 Eugenio Braz, indio
 José Thomaz »
 Seraphim Campos, indio
 Joaquim Barroso »
 Manoel Carvalho »
 Manoel Joaquim »
 Bernardo Miranha »
 José Soares »
 Bento Monteiro »
 Paulo Frazão
 Manoel Frazão
 Olegario Pinaré, indio
 Manoel Pequeno Pinaré, indio

Lista dos alumnos externos

João Nazareno
 José Ignacio
 André Moreira
 Annibal Franco
 José Motta
 Miguel Motta
 Pedro Costa

Saturninno Motta
 Manoel Costa
 Sebastião Firmiano
 Antonio Silva
 Feliciano Silva
 Francisco Silva
 Antonio Soares
 Julio Corrêa
 Roberto Picanço
 André Chagas
 João Chagas
 Francisco Chagas
 Bernardo Pimentel

Frequentaram o curso superior primario 10; o medio primario 20; o inferior primario 57.

Frequencia

A media, durante o anno lectivo foi a seguinte:

Fevereiro	80	Julho	75
Março	76	Agosto	78
Abril	77	Setembro	80
Maio	68	Outubro	75
Junho	70		

Ensino

Neste anno tem melhorado o ensino, devido a reforma e augmento de professores que têm se esforçado por dar melhor orientação á instrucção e incutir amor ao estudo e á ordem na escola. E' indispensavel outro professor para o anno vindouro, á vista do numero sempre crescente de alumnos. Já dei as devidas providencias para isso.

Banda de Musica

Além do ensino primario, ha uma escola de musica, que tem feito bastante progresso. Muito concorreu para esta melhora a dedicacção de alguns

alumnos, que tendo já deixado o Instituto, continuaram todavia a assistir aos ensaios e tocatas, sendo para louvar principalmente a constancia dos alumnos Joaquim Miguel, Victorio Damasceno e Manoel Ignacio. Com a sahida annual de educandos de maior idade, vão ficando vagas na banda, o que prejudica bastante a sua bôa marcha; o professor, porém esforça-se em preparar sempre maior numero de aprendizes, afim de preencher as vagas occasionadas com a sahida alludida. As figuras da banda montam a 21, e com mais 6 aprendizes prefazem o total de 27.

Exames

Com a assistencia do Sr. Inspector Escolar do Estado, João Pereira de Castro, vindo em nome de V. Ex.^a, effectuaram-se no dia 25 de Outubro, os exames que deram o resultado constante do quadro junto (veja o quadro).

O Sr. Inspector, parece, ter levado, como se deprehendeu da allocução que proferiu após os exames a melhor impressão acerca do ensino que se ministra neste estabelecimento, de que terá informado a V. Ex.^a Não compareceram aos exames 17 alumnos, dos quaes 5 por doença e 12 por terem se ausentado, alguns por motivos justificados e outros não.

Foram eliminados do ensino por inhabilidade João Verissimo, Antonio Cyrillo e Antonio Ignacio, que continuaram aggregados ao Instituto, nos serviços domesticos. Fôram premiados diversos alumnos, cuja distribuição ficou addiada para o inicio do anno seguinte.

Theatrinho "Frei Carlos"

Apezar de muitos affazeres e difficuldade, poude ser installado um theatrinho onde os meninos representam, alguns com muito desembaraço, dramas e comedias adaptados, á capacidade dos mesmos; para isso se construiu um barracão com palco, provido de diversos scenarios. Julgou-se por bem, dedical-o ao Rvd. Frei Carlos de S. Martinho, como prova de reconhecimento aos seus serviços, desde a fundação da Colonia.

Foi neste theatrinho, que no dia 1.º de Setembro, realisou-se uma festa civica artistico-litterario, em com, memoração da data gloriosa e do patriotico feito da Independencia Brasileira. Fôram proferidos pelos alumnos pequenos discursos allusivos e recitadas poesias, entremeiados por cantos patrioticos, com acompanhamento da orchestra do Instituto.

Estado Sanitario

Neste anno, o estado sanitario foi bastante satisfatorio até o fim do anno, quando desenvolveram-se as febres e um caso de varicella. Incontinentemente tomei as providencias necessarias, isolando o individuo e requisitando da Directoria do Serviço Sanitario um vaccinator.

O encarregado, além dos alumnos do Instituto, vaccinou grande numero de moradores da colonia, entre os quaes tambem appareceram 2 casos de varicella, que devido ao bom tratamento não propagou-se e felizmente não se teve a lamentar nenhuma victima.

De quatro alumnos que mandei á Santa Casa, para um tratamento serio de molestias complicadas, veio a fallecer o alumno Jorge do Nascimento, de pulmonite chronica. Desenvolveu-se nos mezes de maior calor, em quasi todos os alumnos uma especie de erupção cutanea, de nenhuma consequencia.

Instituto feminino

Era de grande vantagem, antes de necessidade fundar um Instituto para meninas indias, orfãs e desvalidas, para completar a educação no Prata, sem o que não se poderia obter os resultados desejados, e seriam inuteis os sacrificios empregados para educação dos meninos. Foi em consequencia disto que o sabio Governador do Estado resolveu mandar continuar a construcção do edificio para este fim, já começado, e que por razões financeiras ficara suspenso por tres annos.

Desde o fim, pois, do anno atrazado por ordem do

Exm. Sr. Dr. Governador recommencaram os trabalhos, vindo a concluir-se após muitos sacrificios e contratempos, só em Dezembro ultimo. O edificio é de solida construcção obedecendo ás regras d'arte.

Apresentam muitos commodos, com vastos e arejados dormitorios, grandes salões para aulas e depositos, com espaçosa capella.

Penso que seja o unico neste genero que exista na zona da Estrada de Ferro, como tive occasião de constatar o mesmo Sr. Dr. Governador em sua ultima visita ao Prata.

Reparação no Instituto masculino

Já o Sr. Dr. Governador do Estado teve occasião de notar a insuficiencia da casa onde funciona o Instituto masculino.

Para melhorar o andamento, foram construidas algumas dependencias para dormitorios e recreios; ainda assim não pôde corresponder á exigencia do Instituto.

Mas já o governo mandou elaborar o plano para a execução do novo edificio que tem em projecto. Esperamos que em breve se dê começo á sua construcção; para este fim estão se apromptando materiaes.

Chalet

Mandei fazer um pequeno chalet de bôa construcção, com regulares accomodações, para recepção e agasalho dos hospedes.

Retiro

Em vista da abundancia de legumes, tornou-se necessario fazer-se em o meio da lavoura um edificio que sirva de deposito. Está collocado na melhor posição da Colonia, offerecendo bôas dependencias, com pavimento terreo e andar superior. Já foi aproveitado para hospital de isolamento, no apparecimento da varicella, de que tratei acima; como tambem para cura de outras doenças.

Agricultura

Neste anno, a lavoura tomou grande incremento; derrubaram-se grandes extensões de mattas, para o preparo de novos terrenos applicaveis a plantações, principalmente de canna de assucar.

Existem bons capinzaes, extensas capoeiras para pastagem do gado; temos mais de duzentas tarefas plantadas de canna de assucar, unica cultura que até hoje deu resultado.

Fizemos colheita regular de legumes, a saber: 300 saccas de arroz, 200 de milho e, o que admirou a todos, cerca de 800 de feijão. A muita mandioca que existia, perdeu-se quasi toda, devido ao preço não correspondente ao fabrico da farinha.

Foi empregada, quasi toda na ração dos animaes.

Dos 15 mil pés de cacáo que tínhamos plantado, não obstante ter empregado todos os esforços, apenas escaparam alguns, mostrando quanto difficil seja a cultura desta planta.

Engenho

Com o auxilio do Governo, pôde finalmente levantar-se um grande e espaçoso barracão, onde installou-se o engenho e alambique a vapor, dados pelo mesmo governo, com relativos depositos e agua encanada. Apezar das muitas difficuldades apparecidas em começo, já tem trabalhado e quando nada, proporcionou meios de ganho a diversos moradores do lugar. Nos mezes de Novembro e Dezembro, distillaram-se perto de 180 frascas de aguardente; para o anno vindouro espero poder systemar as cousas de modo melhor, de forma que possa dar algum resultado a favor do Instituto.

Estabulo

Tem dado resultado mais satisfatorio a criação do gado vaccum. Conta a colonia 25 bois de trabalho, 17 vaccas de cria, 7 bezerros garrotes, 3 garrotes, 1 touro e 8 bezerros pequenos; 4 cavallo de sella, 2 de carga, 1 burros, 1 egua com poldro. Devido ao demasiado trabalho de transporte de materiaes para construcções

e manutenção dos Institutos, deterioraram consideravelmente, quer os bois de trabalho quer os burros; torna-se necessario reformal-os. Já mudei alguns bois e estou com vistas de trocar os burros por outros em bom estado, para poderem dar conta dos serviços.

Pessoal auxiliar da folha

Para a lavoura, tratamento de animaes e andamento do engenho, temos:

- 1 feitor de turma
- 1 vaqueiro
- 3 auxiliares
- 2 cargueiros
- 1 machinista
- 1 distillador
- 1 turma, na media, de 18 pessoas diarias.

Reforma da Colonia

Assim como a planta primitiva da colonia era muito pequena e mal organizada, com o *beneplacitum* do Sr. Dr. Governador, resolvi levantar nova planta, com plano de ruas e lotes urbanos mais extensos e commodos, remover as casas de moradia dos colonos em muita decadencia para novos lotes discriminados, melhorar e ampliar a praça "S. Antonio" que fica em frente aos Institutos, a futura Igreja, abrir a praça "Augusto Montenegro" defronte das officinas e estação da futura Estrada de ferro.

A Directoria tem prestado auxilios aos colonos e moradores para construirem suas casas, fornecendo-lhes pregos e transporte de madeiras e outros materiaes, tudo com o fim de engrandecer e embellezar a villa.

A' esta hora, ja muitos colonos estão morando em suas novas casinhas cobertas e quasi concluidas. Dentro em breve, darei começo a derruba e remoção das ruinas das velhas habitações. Em poucos mezes estará completa a planta da nova Villa e enviarei uma copia á Secretaria das Obras Publicas para a devida aprovação

Estrada de ferro

Torna-se indispensavel e de absoluta necessidade um meio facil de transporte para a colonia; existe uma boa estrada de rodagem, mas não satisfaz as exigencias do logar, cada vez mais crescente.

Não ha animaes sufficientes para aguentar as continuadas viagens de 22 kilometros, quanto dista á Colonia de Igarapé-assú. Sua Exc. o Sr. Dr. Governador constatou esta imperiosa utilidade, desde logo á primeira visita que fez ao Prata e não tardou tentar um meio da lancha "Prata" que deveria fazer o transporte pelo rio Maracanã. Infelizmente esta tentativa foi balçada, devido ao tamanho algum tanto desproporcionado da mesma, como tambem, a baixa mais e mais sensivel das aguas do rio e as voltas rapidas e numerosas do mesmo, admittindo apenas a passagem de pequenas montarias.

Falhando este recurso, o mesmo Governador em sua ultima visita ao Prata, deliberou mandar construir um ramal de *decauville*. E' excusado dizer a satisfação que todos tiveram com esta prova a mais, do affecto que sente pelo Prata o Sr. Dr. Governador, como tambem as vantagens grandes que vamos ter com este melhoramento. Faço sciente que nestes ultimos mezes a população augmentou consideravelmente, não havendo mais animaes que dêem vencimento ao transporte de mercadorias e maximé de materiaes.

E' voto pois, geral do povo, que quanto antes mande executar o que elle assentou fazer, na sua ultima visita.

Telephone

Para evitar muitas e despendiosas viagens á Igarapé-Assú e mesmo á Capital, é muito conveniente a installação de um telephono, que ligue em commnuicação rapida o Prata a aquelles logares.

Despezas

Como consta das prestações de contas em trimestres feitas ao Sr. Secretario da Fazenda do Estado, a

despeza feita com a manutenção do Instituto do Prata, pessoal dirigente, docente, de folha, turma, alimentação e vestuario dos alumnos, custeio do estabulo, utensilios de escola importa em 5.000\$000 mensaes, que perfazem a somma total annuaes de	60.000\$000
Para compra de bois, carros e animaes	4.881\$000
Como auxilio para montagem do en- genho	5.000\$000
	<u>69.881\$000</u>

Conclusão

Desde o fim de Dezembro ultimo ficou tudo prompto para ser inaugurado o novo edificio Instituto feminino, de que falarei amplamente no meu seguinte relatório.

Levo ao conhecimento de V. Exc. a necessidade de ser illuminado a luz acetylene, o que será de muita vantagem e economia.

O nosso Instituto tem sido visitado por diversas pessoas illustradas, que levaram as melhores impressões.

Creio ter feito tudo que estava em minhas forças para trazer á altura dos desejos do Governo, o Estabelecimento a mim confiado.

Si por ventura o Exm. Sr. Dr. Governador está satisfeito do funcionamento deste Instituto e vê nelle realisada uma parte de seu programma governamental, sem duvida é devido isto em parte aos bons auxiliares, que fazem commigo a administração deste Instituto.

São deste teor as informações que eu devo dal-as a V. Exc., esperando que continuarei a merecer, por intercessão vossa o favor do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, cujas ordens me prezo em executar.

S. Antonio do Prata, 16 de Junho de 1905.

Saude e Fraternidade

O DIRECTOR

FREI DANIEL DE SAMARATE

Exames feitos em 1904 pelos alumnos

Numeros	NOMES	Curso primario			Musica	Religião
		Superior	Medio	Inferior		
1	José Gomes	10			8	8
2	Octaviano Miranha	9			7	8
4	João Nazareno.	9			8	8
4	Manoel Braz	8			8	8
5	Paulo Frazão	8			6	7
6	Raymundo Damasceno.	9			9	8
7	Francisco Areias	7			7	9
8	José Braz	7			7	8
9	Zacharias Damasceno	7			8	6
10	Manoel Frazão.	6			3	6
11	Cyrillo da Cruz		10		7	7
12	João Gomes		10		9	9
13	Sebastião Loyola		9		4	6
14	Juvenio Braz		9		6	6
15	Raymundo Ignacio		8		7	5
16	Raphael Damasceno.		4		6	6
17	João Loyola		8			4
18	Cyriaco Baptista		9			6
19	Manoel Soares.		9		6	7
20	José Vicente		8			6
21	José Anastacio.		9			6
22	Francisco Loyola		8			3
23	Antonio Saraiva		6		3	3
24	Edmundo Braz		6			6
25	Manoel Saraiva		5		3	6
26	Henrique Saraiva.		5		3	7
27	Vicente Loyola		5		6	6
28	João Verissimo		4		5	3
29	Procopio Damasceno		8		7	7
30	Antonio Cyrillo					3
31	Manoel Fernandes		3			6
32	Olympio Costa			8		7
33	Severiano Leopoldino			8		6
34	Manoel Luiz			8	7	8
35	Odorico Floriano.			7		6
36	Francisco de Mattos.			7		5
37	Euclides Moreira.			7		

Numeros	NOMES	Curso primario			Musica	Religião
		superior	Medio	Inferior		
38	Martiniano Moreira			6		
39	Antero Motta			6		
40	Antonio Cancio			7		
41	Quintino Motta			7		
42	Gregorio Thomaz			7		
43	Raymundo da Cruz			7		
44	Antonio da Silva			6		
45	Alexandre Campos			6		
46	Elesbão dos Santos			5		
47	Feliciano da Silva			4		
48	Gustavo Rocha			4		
49	José Ignacio			4		
50	André Chagas			4		
51	Sebastião Firmiano			4		
52	Annibal Faria			5		
53	Alberto Picanço			6		
54	Bernardo Miranha			3		
55	Caetano Thomaz			4		
56	Franisco Chagas			6		
57	João Cancio			6		
58	Joaquim Barroso			5		
59	José Thomaz			1		
60	João Chagas			1		
61	Manuel Joaquim			4		
62	Pedro Costa			4		
63	Romualdo Gabriel			3		
64	Seraphim Campos			4		
65	Vicente Gabriel			5		
66	Francisco Silva			6		
67	Martinho Moreira			3		
68	Miguel de Lima			4		
69	Manoel Ribeiro			3		
70	Pedro Fernandes			4		
71	Pedro Simão			5		